

***Physaloptera* sp. EM FELÍDEOS SELVAGENS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

¹Mariana da Cunha de Araújo Monteiro; ¹Thiago Cardoso Ferreira; ¹Diego Marques de Sousa;
¹Victor Manoel Marques Elvas de Sá; ¹Laynara Mascarenhas Correia; ²Luanna Soares de Melo
Evangelista

¹Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina-PI;
²Profa. Dra. Departamento de Parasitologia e Microbiologia – DPM/UFPI, Teresina-PI.

E-mail do autor: marianamonteiro29@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: *Physaloptera* é um gênero de nematoides pertencente à ordem Spirurida e à família Physalopteridae, esses helmintos possuem ciclo heterógeno e têm o estômago como principal habitat nos hospedeiros definitivos. Os vermes adultos são hematófagos e vivem aderidos à mucosa estomacal, provocando lesões e úlceras. Há registros de vários hospedeiros intermediários, como besouros, grilos, baratas e gafanhotos; além disso, pequenas aves, anfíbios, répteis e roedores são considerados hospedeiros paratênicos, fato que coloca os felídeos como importantes hospedeiros definitivos dentro do ciclo do parasito, devido ao hábito de predação. **OBJETIVO:** Revisar artigos científicos publicados sobre o helminto do gênero *Physaloptera* parasitando felídeos selvagens de ocorrência mundial. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca na literatura nos bancos de dados PubMed e Scielo, utilizando os idiomas português e inglês, nos seguintes descritores: “*Physaloptera*”, “feline”, “wild animals” e “wild felids”, com um filtro temporal de 2005 até 2025. Essa pesquisa aconteceu em julho de 2025. **RESULTADOS:** Foram encontrados 10 artigos relacionados ao tema e esses estudos relataram a ocorrência de *Physaloptera* sp. em *Puma concolor* (onça parda), *Herpailurus yagouaroundi* (jaguarundi ou gato-mourisco), *Leopardus pardalis* (jaguarundi) e *Panthera onca* (onça pintada) no Brasil, sendo que esta última espécie de felino também foi relatada parasitada no México, além de leão-da-montanha. Ainda foram verificados dados em *Panthera leo* (leão) na África, *Panthera tigris tigris* (tigre-de-bengala) e *Panthera pardus fusca* (leopardo-indiano) na Índia, e gatos selvagens da Itália, Irã e Catar. Diante desses resultados pode-se deduzir que a contaminação ocorreu pelo predatismo destes animais, visto que espécies de *Physaloptera* podem ser encontradas em uma variedade de hospedeiros intermediários e paratênicos que fazem parte da cadeia alimentar destes felídeos selvagens. A espécie *Physaloptera praeputialis* foi a mais frequentemente descrita nos trabalhos pesquisados. Esse nematoide é maior que a maioria dos espirurídeos, sendo que as fêmeas podem medir até 6 cm de comprimento e possuem a boca circundada por uma cutícula e pseudolábios, além de um conjunto de três pequenos dentes internos achatados e um cônico externo. Um diferencial é que a cutícula se estende além da extremidade do corpo do parasito. Os resultados encontrados confirmaram a ocorrência dessa espécie por estruturas morfológicas e métodos moleculares. **CONCLUSÃO:** Conforme os dados pesquisados, confirma-se a ocorrência de *Physaloptera* sp. em várias espécies de felídeos selvagens tanto no Brasil como em países europeus, africanos e asiáticos, e esse parasitismo pode estar relacionado aos hábitos comportamentais e alimentares destes animais.

Palavras-chave: Physalopteridae, Felidae, Predatismo.